Prefeitura e Senai implementam projeto de curso profissionalizante para internos do Conjunto Penal

Date : 01-08-2025

Conjunto Penal de Vitória da Conquista

Mais uma oportunidade de ressocialização está sendo levada pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Educação e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, a internos do Conjunto Penal de Vitória da Conquista. Um curso profissionalizante de Assentador de Revestimento Cerâmico será ofertado a 20 detentos que também são atendidos com a escolarização na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) do fundamental I. Também será disponibilizado o curso de pintura predial, com 20 vagas, para atender presos do Conjunto Penal. A parceria Smed-Senai foi oficializada nesta quinta-feira (31).

O secretário Edgard Larry destacou a importância da parceria e colocou a Smed à disposição do Conjunto Penal para estabelecer outras parcerias que possam auxiliar os internos, como o Brasil Alfabetizado e o Proler, projetos de escrita e leitura vinculados, respectivamente, à Secretaria Nacional de Cultura e à Biblioteca Nacional, com parceria da Uesb e Smed.

Ronílson, Edgard Larry e Edmário

Diretor do Conjunto Penal, Edmário Araújo destacou que o sistema prisional não caminha sozinho, e que a parceria com outros entes federativos e instituições da sociedade civil é importante no trabalho de ressocialização. "O caminho para as pessoas privadas de liberdade é a ressocialização, e ela se faz com o Estado e com a sociedade atuando juntos. O ideal é que as pessoas saiam daqui capacitadas para se reinserirem à sociedade", disse.

Ele também ressaltou o crescimento de Vitória da Conquista no setor de construção civil, e que os cursos oferecidos vão atender o mercado de trabalho, quando os presos estiverem em liberdade, e que os conhecimentos adquiridos também poderão ser utilizados nas atividades internas de manutenção da unidade prisional, por meio da remissão de pena. "Enquanto não conseguem a liberdade plena ou condicional, eles praticam o que aprenderam no próprio sistema e, quando saem, podem ser contratados pelas empresas da construção civil, reforçando a ressocialização".

Para o aluno R.N.S., de 61 anos, esta é uma oportunidade fundamental. "Cada um que está tendo esta chance é bom abraçar com força e garra, porque é muito importante para nós. Mais uma oportunidade para quando eu sair daqui poder ser ressocializado, entrar no mercado de trabalho".

Silvânia, Patrícia, Edmário, Edgard Larry, Selma, Ronílson e Fabíola. Comitiva da Smed com o Diretor em frente ao Conjunto Penal